

# NOTA TÉCNICA

**Assunto:** Acesso ao Crédito Rural para Mulheres Rurais: Desafios e Recomendações

## 1 Introdução

A presente Nota Técnica tem por objetivo sistematizar os aprendizados obtidos no projeto "**Empoderando mulheres rurais: acesso a crédito na comunidade Vale Verde, Tocantins**", financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins (FAPT). O estudo buscou compreender as dificuldades enfrentadas pelas mulheres rurais no acesso a financiamentos e propor soluções para ampliar sua inserção nas políticas de crédito rural.

## 2 Contextualização

As mulheres desempenham papel fundamental na agricultura familiar, mas enfrentam desafios adicionais em relação aos homens para obter financiamento. O acesso ao crédito é essencial para garantir investimento em insumos, tecnologias e melhoria da produção, fortalecendo a segurança alimentar e a geração de renda.

No entanto, barreiras como **falta de informação, burocracia, exigências documentais e histórico financeiro restritivo** são entraves que dificultam a concessão de crédito para mulheres no campo.

## 3 Principais Desafios Identificados

Durante a execução do projeto, foram mapeadas as seguintes dificuldades no acesso ao crédito rural para mulheres da Comunidade Vale Verde:

- **Burocracia excessiva:** Exigência de documentação que muitas mulheres não possuem, como Cadastro Ambiental Rural (CAR), CNPJ ativo e o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).
- **Desconhecimento das linhas de crédito disponíveis:** A baixa disseminação de informações e a falta de capacitação em gestão financeira prejudicam a adesão ao crédito rural.
- **Desconfiança e medo do endividamento:** Muitas mulheres temem contratar crédito devido à falta de planejamento financeiro adequado.

## **Recomendações para Ampliação do Acesso ao Crédito**

Para superar esses desafios, sugerimos as seguintes ações:

### **1. Simplificação das Exigências Burocráticas**

- Revisar os requisitos para concessão de crédito, flexibilizando a necessidade de documentação e garantias.
- Criar mecanismos alternativos de aval, como fundos garantidores ou aval solidário.

### **2. Capacitação e Assistência Técnica**

- Oferecer treinamentos regulares sobre educação financeira, gestão do crédito e planejamento de investimentos.
- Criar materiais didáticos e audiovisuais sobre acesso a financiamento rural.

### **3. Fortalecimento das Parcerias com Instituições Financeiras**

- Incentivar bancos e cooperativas a criarem produtos financeiros específicos para mulheres rurais, com condições diferenciadas.
- Promover encontros entre comunidades e agentes financeiros para esclarecimento de dúvidas e discussão de soluções.

### **4. Suporte para Regularização Documental**

- Criar programas de apoio jurídico para auxiliar na obtenção de documentos necessários para acessar crédito.
- Ampliar parcerias com instituições que possam facilitar a emissão de DAP, CAR e outros documentos essenciais.

## **4 Encaminhamentos**

Diante das dificuldades identificadas e das recomendações apresentadas, propomos os seguintes encaminhamentos:

- **Envio desta Nota Técnica à FAPT** para subsidiar futuras chamadas de fomento que contemplem o apoio ao crédito rural para mulheres.
- **Apresentação do documento a instituições financeiras** (Banco da Amazônia, Sicredi e outros) com o objetivo de sensibilização e proposição de ajustes nas políticas de crédito.
- **Diálogo com órgãos públicos estaduais e federais**, como Secretarias de Agricultura e Ministério do Desenvolvimento Agrário, para fortalecer a formulação de políticas públicas de financiamento rural.

- **Integração das recomendações na implementação do Arranjo Produtivo Local (APL) da Mandioca na Comunidade Vale Verde**, facilitando a organização produtiva das beneficiárias e seu acesso a financiamentos.

## **5 Considerações Finais**

A melhoria no acesso ao crédito para mulheres rurais é essencial para a redução das desigualdades e para o fortalecimento da agricultura familiar. A implementação das recomendações aqui apresentadas poderá contribuir significativamente para a inclusão financeira das mulheres do campo e para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais tocantinenses.

Atenciosamente,

**Cláudia da Luz Carvelli**

Pesquisadora Responsável

Universidade de Gurupi – UnirG

E-mail: [claudiacarvelli@unirg.edu.br](mailto:claudiacarvelli@unirg.edu.br)